

A atuação do BNDES na promoção da Inclusão Social

Angela Regina Pires Macedo
Departamento de Articulação
Área de Planejamento

julho/2009

- **Breve apresentação da Instituição**

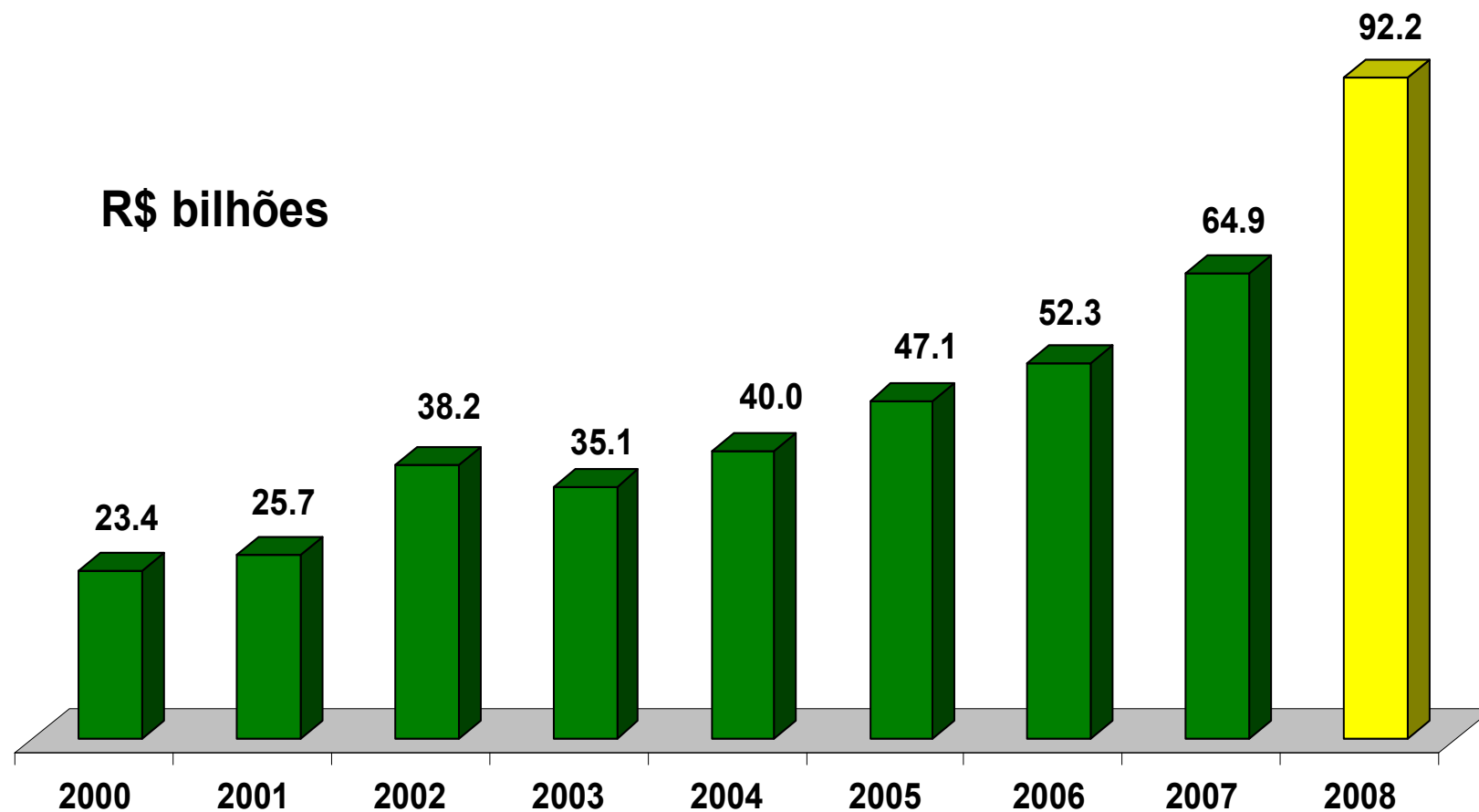
II. A Evolução da Política Socioambiental do BNDES

2.1. A internalização da dimensão ambiental

2.2. A internalização da dimensão social

- **BNDES**: empresa pública federal (ex-autarquia), criada pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952 (57 anos);
- duas subsidiárias integrais:
 - ? **FINAME** (Agência Especial de Financiamento Industrial) – para financiar a comercialização de máquinas e equipamentos;
 - ? **BNDESPAR** (BNDES Participações) – para subscrição de valores mobiliários.

Evolução dos Desembolsos



Indicadores Financeiros Consolidados BNDES

Balanço Consolidado (R\$ bilhões)

	31/12/08	31/12/07
Ativo Total	277,3	202,6
Lucro Líquido	5,3	7,3

Desembolsos

R\$ 31,7 bilhões (jan-maio/09)

R\$ 90,2 bilhões (jun/08- maio/09 - 12 meses)

Ambiente Social e Institucional em Transformação

- ✓ Processo democrático ⇔ Sociedade pressiona por políticas públicas elaboradas com base na **criação de consensos** e comprometidas com o desenvolvimento sustentável (aspectos sociais e ambientais e de respeito aos direitos humanos).
- ✓ Gestão do Estado ⇔ Cobrança da sociedade por elevação da **qualidade no planejamento e oferta de serviços públicos**, e na prestação de contas e transparência nas informações.
- ✓ Empresas Privadas ⇔ Mudanças na gestão das relações das corporações com a sociedade. **Responsabilidade social como dimensão estratégica.**
- ✓ Regulação ⇔ Criação de espaços institucionais para defesa do cidadão e do consumidor. **Tutela do Estado sobre inclusão e diversidade** (pessoas com necessidades especiais, cotas raciais, Estatuto da Criança e do Adolescente, etc.), e sobre as **relações de consumo** (Código de Defesa do Consumidor).
- ✓ Grupos Sociais ⇔ Exigência de maior equidade e inclusão.

MISSÃO DO BNDES

A missão do BNDES é promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, com geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais.

VISÃO DO BNDES

A visão do BNDES é ser o Banco do desenvolvimento do Brasil, instituição de excelência, inovadora e pró-ativa ante os desafios da nossa sociedade.

O BNDES é fiscalizado por diversos organismos dos setores público e privado:

? como instituição financeira e pública, o BNDES segue orientações específicas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Departamento de Coordenação das Empresas Estatais Federais (DEST) do Ministério do Planejamento e tem suas contas julgadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que é um órgão auxiliar do Congresso Nacional.

? como componente da administração indireta do poder executivo - subordinado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - o BNDES está sujeito a auditorias de gestão de crédito, empresarial, financeira, operacional, patrimonial, de tecnologia da informação e de ambiente de controle pela Controladoria Geral da União (CGU), que apóia o TCU no exercício de sua missão.

? como responsável pela aplicação de recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), submete-se à orientação e ao crivo do Conselho Deliberativo do FAT (CODEFAT), organismo tripartite composto por integrantes do Governo Federal, do empresariado e das centrais sindicais de trabalhadores, os três com o mesmo número de membros.

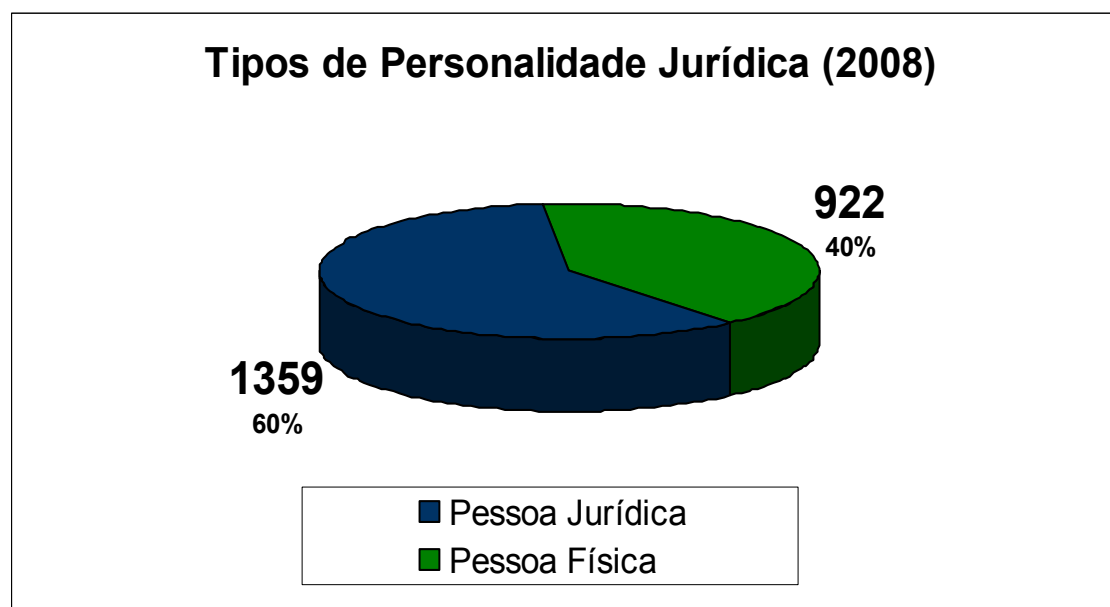
? no *site* na internet – www.bndes.gov.br – são disponibilizadas informações sobre os financiamentos concedidos aos setores privado e público (Estados e Municípios). Também é disponibilizada a consulta a um acervo eletrônico de estudos e publicações sobre Assuntos Federativos e sobre diferentes setores da indústria.

Criada em julho de 2003

Adequação aos requisitos da Resolução CMN 3.477, de 26 de julho de 2007

- ✓ Formalização do componente organizacional de Ouvidoria e sua inclusão no Estatuto;
- ✓ Divulgação da Ouvidoria, informando a respeito de sua finalidade e forma de utilização, garantindo o acesso de clientes e cidadãos;
- ✓ Disponibilização de serviço de discagem direta gratuita (0800 702 6307);
- ✓ Adição de número de protocolo para atendimento das manifestações;
- ✓ Treinamento da equipe e certificação (ética, comunicação, qualidade, CDC e mediação de conflitos);
- ✓ **Elaboração de relatórios semestrais a partir do 2º semestre de 2007;**
- ✓ Implantação de novas rotinas de processamento das manifestações e novo banco de dados ⇔ Controle atualizado das reclamações e demais manifestações recebidas.

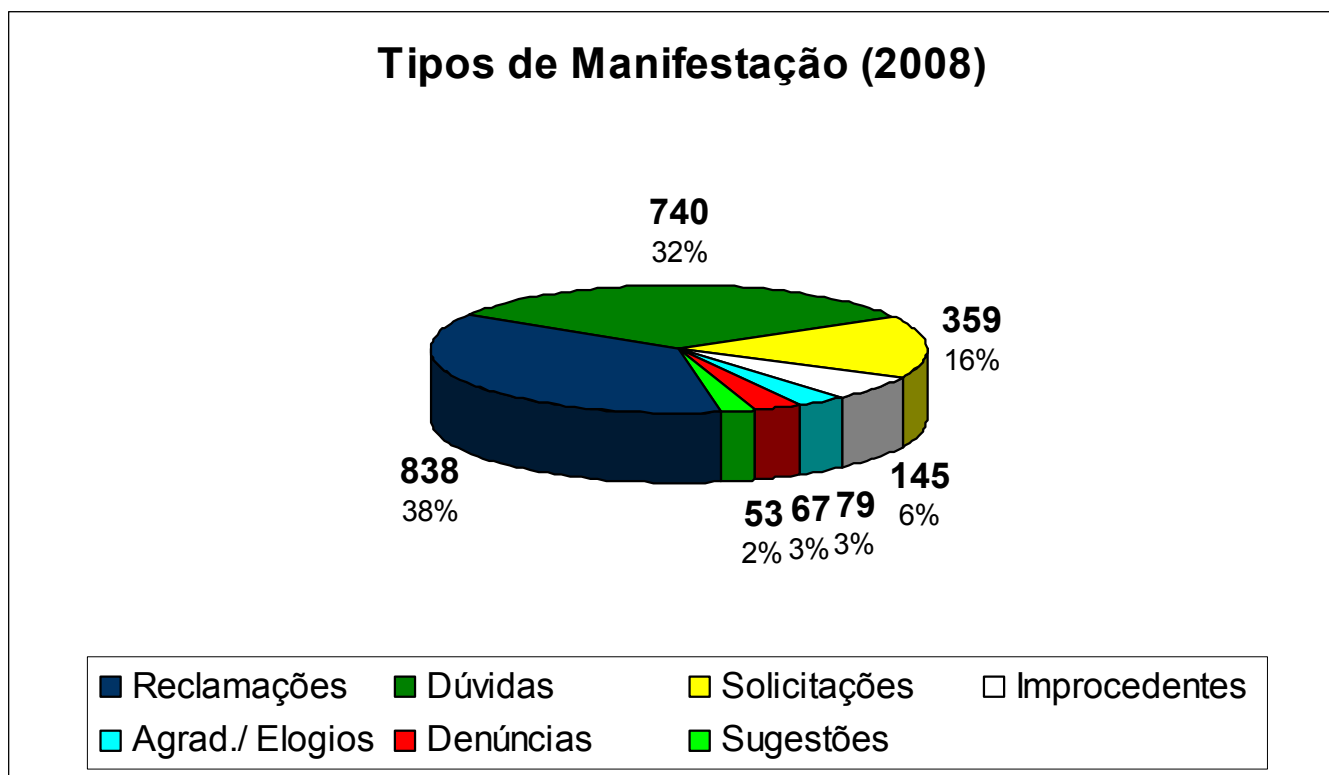
Classificação quanto à Personalidade Jurídica



Pessoas Jurídicas: micro, pequenas e médias empresas interessadas em obter financiamento junto ao BNDES e que, em sua maior parte, apresentam dúvidas quanto aos critérios e procedimentos definidos por esta Instituição, ou desejam expressar seu descontentamento com problemas apontados em Programas ou Linhas específicas do BNDES.

Pessoas Físicas: manifestações de caráter mais difuso (críticas e dúvidas a respeito da atuação do BNDES, do processo seletivo para ingresso no Banco etc.)

Classificação por Tipo de Manifestação



No segundo semestre de 2008, as reclamações e dúvidas, em conjunto, representaram 71,4% das manifestações recebidas; enquanto no primeiro, haviam sido de 66,7%.

O Fluxo Operacional do BNDES



CONSULTA PRÉVIA - DEPRI



Entrada do Projeto (Carta-Consulta com informações técnicas, econômicas e sócio-ambientais)

ENQUADRAMENTO – COMITÊ DE CRÉDITO



Projeto de Acordo com a Política Operacional e Parâmetros de Risco (classificação de risco ambiental e recomendações socioambientais para análise)

ANÁLISE – ÁREA OPERACIONAL



Detalhamento do Projeto e Análise Técnica, Jurídica, Econômico-Financeira e Sócio-Ambiental

APROVAÇÃO - DIRETORIA



Deliberação da Diretoria

CONTRATAÇÃO



ACOMPANHAMENTO – ÁREA OPERACIONAL

Desempenho Técnico e Socioambiental

A Dimensão Ambiental e Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais



Fase de Enquadramento dos Pedidos

I. Dimensão Ambiental

? Avaliação preliminar dos aspectos ambientais do projeto e classificação da **Categoria Ambiental**, a partir de informações apresentadas pelo interessado na forma do **Quadro Ambiental**, presente no **Anexo 6** da Carta-Consulta.

? Elaboração de eventuais recomendações ambientais, identificando oportunidades e riscos para as fases de Análise e/ou Acompanhamento.

? A Categoria Ambiental estabelecida para o empreendimento determina procedimentos distintos nas fases seguintes de Análise e Acompanhamento.

A Dimensão Ambiental e Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais



Os pedidos de financiamento recebem, na fase de enquadramento, classificação de acordo com o seu impacto ambiental, conforme categorias abaixo:

Categoria Ambiental	Risco e Magnitude do Impacto
A	Atividade relacionada a riscos de impactos ambientais significativos. O licenciamento requer estudos de impactos, medidas preventivas e ações mitigadoras.
B	Atividade associada a impactos ambientais mais leves e requer avaliação e medidas específicas.
C	Atividade não apresenta, em princípio, risco ambiental.

A Dimensão Ambiental e Social: Procedimentos e Forma de Apoio Atuais



II. Dimensão Social

? Avaliação preliminar da gestão dos aspectos sociais da empresa e dos impactos sociais do projeto, a partir de informações apresentadas pelo interessado na forma do **Quadro de Aspectos Sociais**, presente no **Anexo 7** da Carta-Consulta.

? Elaboração de eventuais recomendações sociais, identificando oportunidades e riscos para as fases de Análise e/ou Acompanhamento.

Quadro de Aspectos Sociais Objetivo

- **Explicitar a importância atribuída pelo BNDES às questões de natureza social;**
- **Uniformizar as informações sociais solicitadas e tratadas nas análises das operações.**

Quadro de Aspectos Sociais Tópicos Abordados

- ✓ **Gestão empresarial no exercício da RSE;**
- ✓ **Impactos sociais / externalidades dos projetos econômicos;**
- ✓ **Projetos ou investimentos sociais apoiados ou realizados pela empresa.**

Vencimento Antecipado

O BNDES poderá decretar o vencimento antecipado do Contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se forem comprovados:

- a) a redução do quadro de pessoal da Beneficiária sem atendimento à exigência do BNDES de a Beneficiária oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho na região e/ou programa de recolocação dos trabalhadores em outras empresas;**
- b) a existência de sentença condenatória transitada em julgado relativamente à prática de atos, pela Beneficiária, que importem em infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo.**

Planejamento Corporativo 2009/2014

Três frentes de trabalho:

- ? avanço da **Responsabilidade Social Interna** do BNDES;
- ? internalização da **Dimensão Social** no fluxo operacional do BNDES que se reflete em uma das doze orientações estratégicas;
- ? divulgação e fomento (interno e externo à Instituição) da Linha **“Investimentos Sociais de Empresas”**.

Objetivo

Financiamento destinado à implantação, expansão e consolidação de projetos e programas de investimentos sociais realizados por empresas ou em parceria com instituições públicas e/ou associações de fins não-

econômicos.

Beneficiários

Empresas públicas e privadas.

Destinação dos Recursos

Projetos ou programas de investimentos sociais que objetivem a elevação do grau de responsabilidade social empresarial, voltados para a articulação e o fortalecimento de políticas públicas desenvolvidas nos diferentes níveis federativos.

Critérios para estimular e financiar investimentos sociais de empresas

- hierarquia e abrangência de ações:
interno → externo → macro
- custeio das ações sociais assegurado;
- articulação com políticas públicas;
- não-substituição de recursos privados por públicos;
- melhorias e boas práticas nas relações trabalhistas, apoio a programas de diversidade e ações

Grupo I – Âmbito da Empresa: Ambiente Interno ou Corporativo

Ações onde o público-alvo são os empregados da empresa e seus dependentes ou familiares, os empregados de fornecedores de insumos, materiais e serviços ou clientes.

Grupo II – Âmbito da Comunidade

a) Ambiente Externo com Influência Local e Micro Regional

Ações que tenham como público-alvo as populações localizadas em comunidades do entorno ou das áreas de influência geográfica das empresas.

b) Ambiente Macro- Social

Ações que beneficiem segmentos da população nacional, não diretamente associados às iniciativas empresariais ou em suas áreas de influência, que visem somar esforços com programas e políticas sociais públicas.

Empresas” ITENS FINANCIÁVEIS

- obras civis destinadas à instalação, expansão, reforma e outras benfeitorias
- aquisição de máquinas, equipamentos e materiais permanentes;
- serviços técnicos especializados, tecnologia da informação e capacitação;
- desenvolvimento, difusão e reaplicação de tecnologias sociais aprimradoras de políticas públicas;
- aquisição de terrenos e outros bens imóveis (projetos para a comunidade).

ITENS NÃO FINANCIÁVEIS

- ações e projetos sociais contemplados com incentivos fiscais, bem como de caráter legal e obrigatório;
- treinamento relacionado às atividades empresariais;
- ações associadas à performance comercial e competitiva, desenvolvimento direto de mercado consumidor e ações de marketing institucional ligadas a causas e campanhas;
- custeio e manutenção de atividades e benefícios adicionais voltados para funcionários, que tenham caráter permanente e possam ser caracterizados como política de recursos humanos.

Custo Financeiro

Remuneração: TJLP + *spread* diferenciado conforme quadro abaixo:

CARACTERÍSTICA DOS INVESTIMENTOS	SPREAD	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	Taxa de Risco
	(% a a)	(%)	
Âmbito da Empresa	0,9	80 a 100	Não aplicável
Âmbito da Comunidade	0,0	100	

Prazo máximo de até 96 meses, incluído carência de até 24 meses.

Formas de Operacionalização

- a) **Subcrédito Social** vinculado ao financiamento de projeto produtivo;
- b) **Contrato Específico** de financiamento para projeto ou programa de investimentos sociais.

Contratações e Desembolsos do BNDES 2007/2009 (até junho)

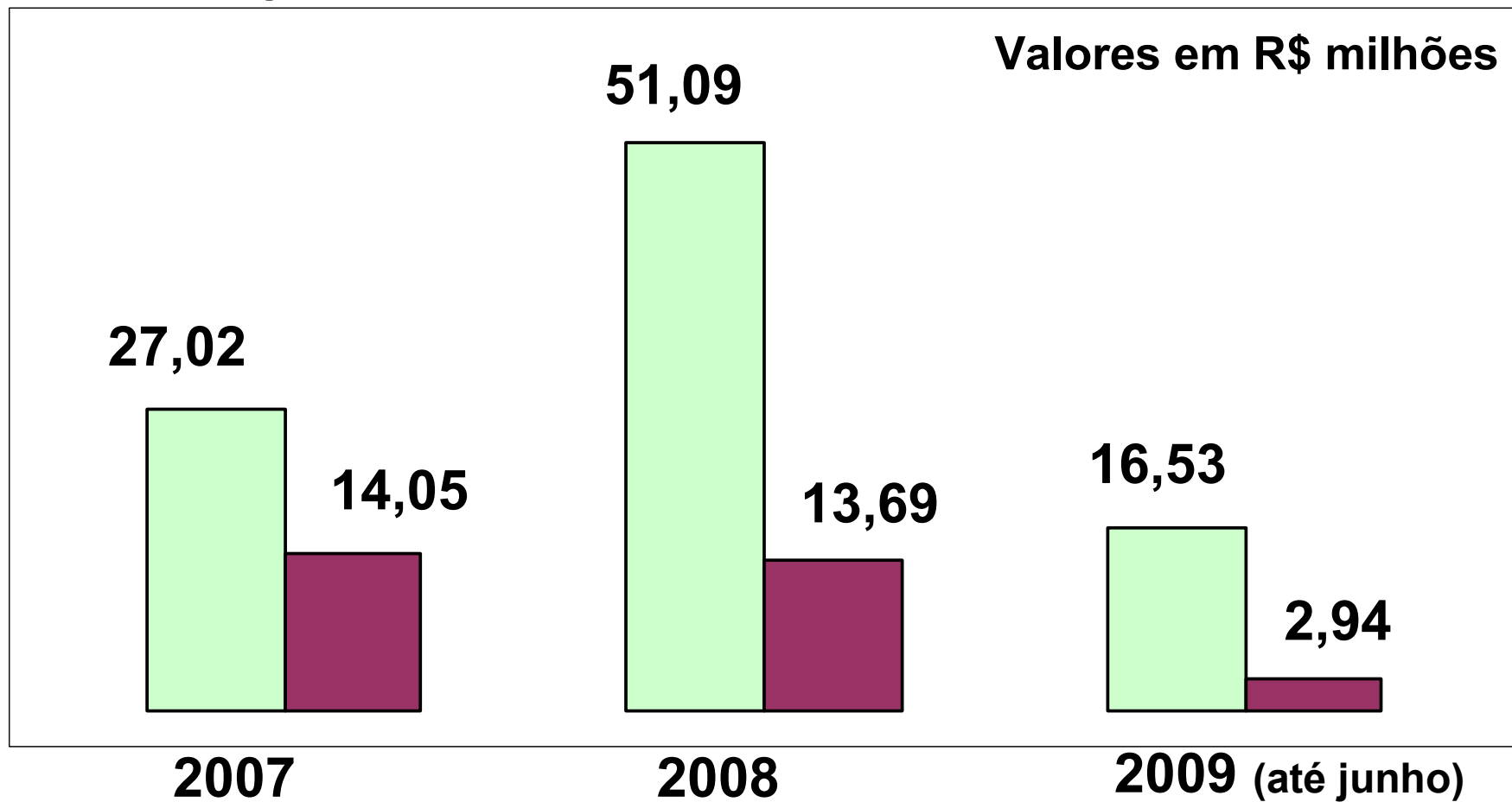
Valores em R\$ milhões

2007		2008		2009 (até junho)	
Contratações	Desembolsos	Contratações	Desembolsos	Contratações	Desembolsos
73,2	28,8	114,2	13,2	85,5	6,1

- o Fundo Social do BNDES foi criado em julho/1997 e é constituído de dotações correspondentes a até 10% do lucro líquido no ano anterior e limitadas a 0,5% do Patrimônio Líquido do BNDES;
- o Fundo Social possibilita o estabelecimento de uma estratégia orientada para a Instituição;
- a atuação se dava pela aplicação de recursos não reembolsáveis em programas como: Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social; Fomento e Divulgação de Projetos Sociais; Apoio a Projetos em Áreas de Extrema Pobreza; Desenvolvimento Local e Apoio à Consolidação e Universalização da Atenção Básica em Saúde;
- em 1999 foi criada a linha de apoio “Redes Locais de Atenção à Criança e ao Adolescente”, objetivando o atendimento dos direitos estabelecidos no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

- **Conseqüências:** trabalhar em setores para os quais o grau de conhecimento era ainda reduzido, como saúde, educação e assistência social, e em novas áreas de conhecimento, como microfinanças e desenvolvimento local. Envolvimento com um novo perfil de clientes - como o setor público e as ONGs - para os quais se estruturou novos produtos e procedimentos operacionais.
- **Regras atuais:** apoiar projetos de caráter social nas áreas de geração de emprego e renda, serviços urbanos, saúde, educação e desportos, justiça, meio ambiente, desenvolvimento rural e outras vinculadas ao desenvolvimento regional e social.
- **Modalidades de Operação:** seleção de projetos, premiação e apoio continuado.

Contrações Desembolsos



Objetivos do Apoio

- **Fortalecer a infraestrutura e a gestão da Cooperativa;**
- **Aumentar volumes e agregar valor ao produto;**
- **Aumentar a renda e ampliar postos de trabalho;**
- **Contribuir para a preservação do meio ambiente.**

Formato do Apoio

- Recursos não-reembolsáveis, do Fundo Social;
- Prazo de duração definido;
- Apoio e acompanhamento intensivos.

Itens Financiáveis

- Construção, ampliação e reforma de edificações;
- Máquinas, veículos, móveis e utensílios;
- Treinamento operacional e capacitação em gestão cooperativa;
- Serviços técnicos de apoio à gestão.

Destaques:

- **53 projetos (R\$ 36,3 milhões), em 45 municípios de 8 Estados;**
- **35 operações contratadas (R\$ 23,4 milhões);**
- **11 operações em fase de contratação (R\$ 7,2 milhões);**
- **7 operações em análise (R\$ 5,7 milhões);**
- **R\$ 11 milhões em recursos liberados.**

Objetivo

- **Expandir recursos disponíveis para microcrédito;**
- **Ampliar o acesso ao crédito entre os microempreendedores formais e informais;**
- **Gerar renda e trabalho;**
- **Reduzir as taxas de juros nos financiamentos;**
- **Complementar as políticas públicas destinadas à promoção do desenvolvimento local e regional, bem como àquelas relacionadas ao fortalecimento de aglomerações produtivas.**

Estrutura do Financiamento

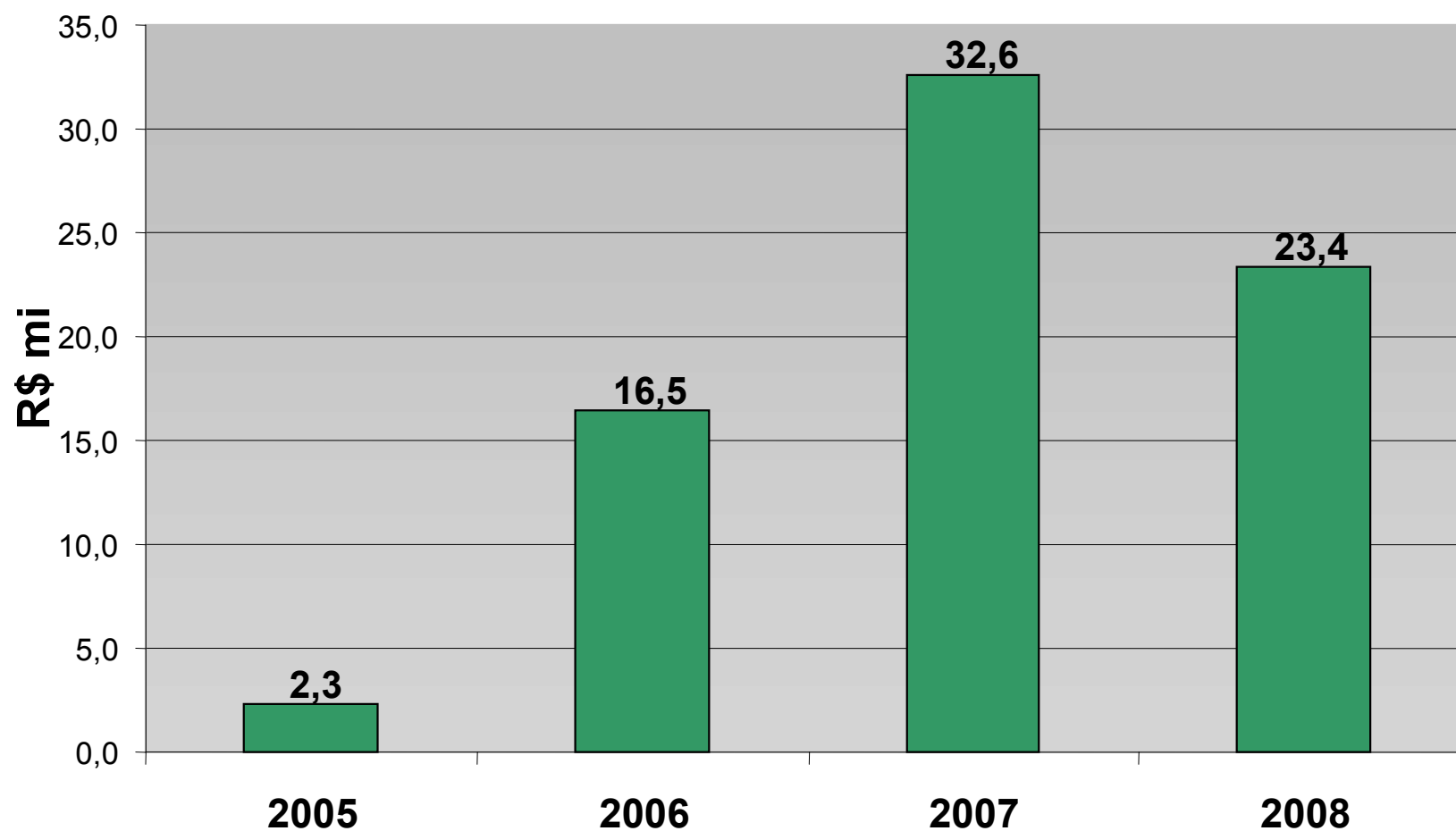
- **Empréstimo indireto – o BNDES financia instituições repassadores dos seus recursos (instituições financeiras ou OSCIP) que emprestam diretamente ao microempreendedor;**
- **A participação do BNDES é de 85% do financiamento total – os demais 15% devem ser aportados como contrapartida;**
- **O crédito é concedido a partir da política de crédito própria da Instituição, restrita a algumas regras do PNMPO*.**

•Taxa de juros máxima: 4% a.m. + Taxa de Abertura de Crédito (até 3% sobre o valor financiado)

*PNMPO - Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (MTE).

Valor máximo: R\$ 15.000

Liberações Anuais do PMC (2005/2008)



Público Alvo do PMC	
90%	Valor do apoio até R\$ 3.000,00
95%	Setor Informal
63%	Mulheres
40%	Renda de 1 a 3 salários mínimos

Carteira PMC – jan a dez/2008



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

www.bndes.gov.br

amacedo@bndes.gov.br